

Rio Verde Small Caps FIA

Desempenho	Mês	Ano	12 meses	60 meses
Rio Verde Small Caps FIA	5,72%	30,13%	76,51%	164,99%
Ibovespa	-0,67%	15,07%	32,37%	65,01%
Índice Small Caps (SMLL)	0,48%	27,92%	51,70%	73,70%
CDI	0,50%	4,18%	6,25%	62,97%
Dólar	9,92%	6,81%	-1,02%	84,79%

Uma interpretação otimista no mercado de juros após a redução da Selic determinada em 31/07 (de 6,50% para 6,00% a.a.) combinada com maiores dúvidas sobre a viabilidade de um acordo comercial entre EUA e China, trouxe volatilidade elevada para os mercados financeiros no mês de agosto.

Primeiramente as curvas de juros baixaram fazendo a bolsa subir até o patamar dos 105 mil pontos. Num segundo momento, com as incertezas internacionais, o dólar se valorizou muito rapidamente, refletindo também os juros domésticos mais baixos. Esse movimento do dólar (alta de quase 10% frente ao real) gerou dúvidas quanto à capacidade do BACEN de reduzir os juros conforme sinalização dos mercados. Assim a curva de juros futuros se deslocou para cima, fazendo o Ibovespa recuar para o patamar dos 96 mil pontos (queda de 8,6% a partir da máxima).

Nos 2 últimos dias do mês, as coisas se acalmaram um pouco no front internacional e no Brasil foi divulgado o crescimento do PIB do segundo trimestre acima das expectativas do mercado, fazendo o Ibovespa recuperar os 101 mil pontos, próximo da estabilidade no mês.

Nossa carteira também oscilou bastante ao longo do mês, mas ao final tivemos um resultado bastante positivo **(+5,72%)** destacando os setores de varejo, incorporação imobiliária e infraestrutura.

Em varejo, destacamos as ações da B2W, empresa de comércio eletrônico, posição antiga da nossa carteira que se valorizaram 25,5%. Esta cia anunciou um plano de capitalização de R\$ 2bi que deve aumentar a confiança dos investidores no cumprimento do seu modelo de negócios.

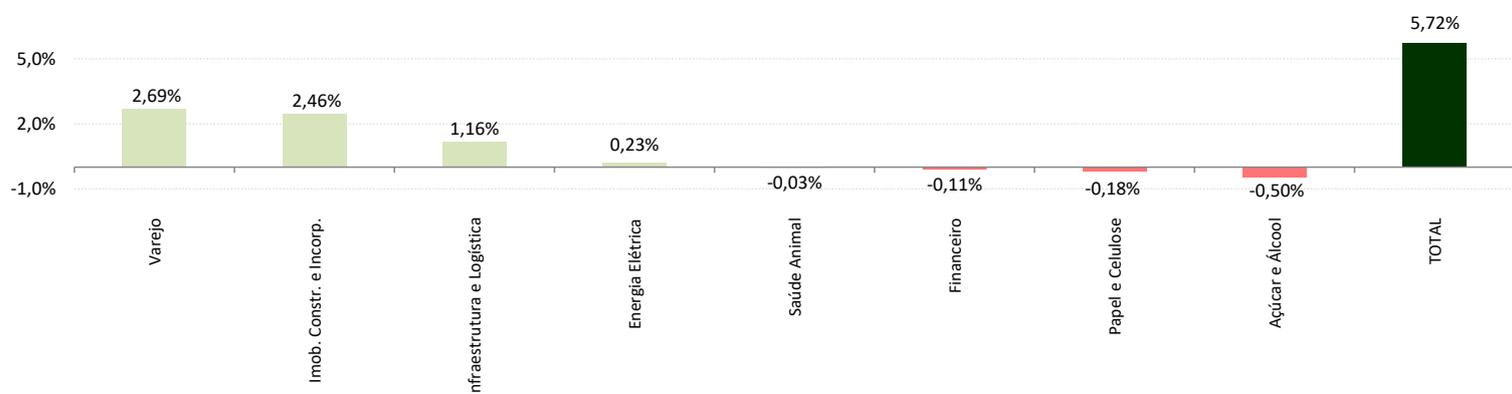
No segmento de incorporação os destaques foram **HELBOR** e **EVEN** com altas de 30,6% e 15,5% respectivamente, refletindo um renascimento desse setor, que está conseguindo reduzir estoques e voltando a lançar novos empreendimentos, especialmente em São Paulo.

Apesar da situação fiscal difícil e do baixo crescimento do PIB no Brasil, estamos otimistas com o desenrolar das reformas econômicas e seus potenciais impactos no médio/longo prazos. A taxa de câmbio acima dos R\$ 4,00 confere competitividade a alguns setores econômicos na exportação e deve contribuir para o crescimento do PIB. Nos preocupa, no entanto, a situação externa e o risco de um "hard landing", movimento que poderia frear a recuperação "contratada" pelo Brasil.

Estamos otimistas com as ações brasileiras e achamos que possuir ações de boas empresas é a melhor estratégia de investimentos para o período de recuperação que a economia brasileira pode iniciar a partir desse ciclo de reformas estruturantes e de um programa de privatizações arrojado.

Entretanto, ao longo de agosto, em função das incertezas externas, optamos por realizar um pouco de lucro em algumas posições e atingimos 10% de caixa. Esse movimento, mais do que proteção, visa aproveitar oportunidades de compra tais quais ocorreram em meados de agosto.

Atribuição de Performance Setorial



Rua Pedroso Alvarenga, 1254, Cj. 52 • São Paulo, SP - Brasil • 054531-004
 +55 (11) 3034-2233 • rioverde@rioverdeinvestimentos.com.br • www.rioverdeinvestimentos.com.br

Este material foi preparado pela Rio Verde Investimentos (RVI) com o intuito unicamente informativo e, portanto, não deverá ser entendido como colocação, distribuição ou oferta de cotas do Fundo ou de qualquer valor mobiliário. As cotas do Fundo são distribuídas por instituições financeiras ou por agentes autônomos autorizados que integrem o sistema de distribuição de valores mobiliários. A RVI não comercializa nem distribui cotas de Fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A RVI não se responsabiliza por decisões tomadas com base nesse material. Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atue, e consequentemente, possíveis variações de no patrimônio investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de imposto. O Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este material é confidencial e de uso exclusivo para quem se destina e não pode ser distribuído. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante da política de investimentos. Essas estratégias, da forma como as quais são utilizadas podem resultar em perdas significativas para seus cotistas. Para a avaliação da performance do Fundo é recomendável uma análise do período de 12 meses. O Fundo de ações pode ter concentração grande em um só ativo, aumentando o risco. O Fundo permite aplicações em outros fundos, limitadas aos percentuais estipulados no regulamento. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, o Fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Bradesco BEM DTVM LTDA (CNPJ: 00.066.670/0001-00) Cidade de Deus, s/n, Prédio Amarelo, Vila Yara, Osasco, SP, CEP 06029-900 / Telefone: (11) 3684-9432 / www.bradescobemdtvm.com.br / centralbemdtvm@bradesco.com.br